

O REGENERADOR

FOLHA POLITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção
Rua de D. Gualdim n.º 2.

Assignaturas e correspondencias d'interesse particular
pagas adiantadas

EDITOR RESPONSÁVEL

JOÃO ANTUNES MACHADO MOREIRA

4.º ANNO

Preços da assignatura	
Anno.	23400
Semestre.	13200
Trimestre.	3600
Avulso	30

Domingo 14 de Novembro de 1886

Anuncios	
Por linha.	40
Repetições	20
Comunicados	60
Os srs. assignantes tem 20 p. c. de abatimento.	

N.º 42

ELEITORES

A commissão nomeada pelo centro eleitoral do partido regenerador do concelho de Braga, para confeccionar a lista que hoje tem de ser votada pelos seus correligionarios na eleição dos corpos administrativos, indicou a seguinte:

JUNTA GERAL

EFFECTIVOS

Commendador José Joaquim d'Araujo Corrêa.
Commendador José Joaquim de Faria Machado.
José Corrêa de Moraes Amaral.

SUBSTITUTOS

Eduardo Augusto d'Araujo Moura e Castro.
Francisco Marques Duarte.
Antonio José Antunes Reis.

CAMARA MUNICIPAL

EFFECTIVOS

Luiz Oscar Pires Toste.
Luiz Barbosa de Mendonça.
Antonio Manoel Ayres d'Oliveira.

SUBSTITUTOS

José Joaquim d'Oliveira.
Antonio Martins Cerqueira.
Antonio José Lopes.

Recommendamos estes nomes aos nossos correligionarios e a todos os cidadãos independentes do concelho de Braga, porque esperamos que hão de merecer a confiança de todos, impondo-se á consideração dos bracharenses como uma garantia de boa administração.

BRAGA 13 DE NOVEMBRO—1886

Á urna pela opposição

E' hoje o dia designado para a eleição dos corpos administrativos.

O partido regenerador vai á urna nobre e dignamente, não no intuito de medir forças n'este concelho com o partido progressista; mas simplesmente como um protesto contra os actos do governo, contra essa dictadura, que tanto nos rebaixou aos olhos de nacionaes e estrangeiros.

Um partido, como é o partido progressista, desconceituado e demoralizado perante a opinião publica

e que em todos os seus actos só tem offendido os brios, o pundonor e os interesses d'esta cidade, não merece as honras de ser considerado a serio. Se imos á urna é simplesmente para cohibir as demasias dos nossos adversarios; simplesmente pelo amor que consagramos ás nossas instituições, aos progressos da nossa terra, aos interesses do nosso povo.

E' simplesmente para que o partido progressista saiba que ha ainda quem lhe tome contas do seu procedimento.

Se não fossem estas considerações, optariamos antes pela completa abstenção.

Ainda assim não nos propomos tirar ao governo a sua maioria, não queremos tolher-lhe a sua acção, para que os illudidos tenham occasião de se desenganar, para que todos saibam n'um futuro mais ou menos proximo o que tem a esperar da gente que nos governa.

Mostremos desde já que não queremos ser conniventes com os actos do governo. Dentro do plano, que intencionalmente nós traçamos, é chegada a occasião de fazermos sentir a esses dictadores o nosso desgosto pelo mau rumo que vão tomando os negocios publicos.

Não nos deixemos illudir por elles!

Um governo que desacata as nossas instituições, que calca aos pés os nossos brios, que despreza os nossos interesses, que offende a nossa moralidade, não deve merecer o nosso apoio.

Um governo, que cria repartições com pessoal que não estava legalmente estabelecido;

Que augmenta a despeza e prejudica altamente a fazenda publica;

Que á nossa custa levanta nichos para acoiatar os afilhados;

Que promove e força empregados vigorosos, trabalhadores e dignos a aposentar-se;

Que dispende com as aposentações avultado numero de contos de réis;

Que sujeita os empregados publicos a descontos injustificaveis;

Que na organização do serviço das repartições de fazenda districtal, além dos repectivos ordenados, nos sobrecarrega com novos vencimentos de exercicio;

Que cria inspectores de fazenda publica com importantes tabellas de custas de cobrança, ajudas de custo e outros proventos vexatorios para o povo;

Que é acusado de falsificar titulos de credito do Estado e não apresenta o parecer dos fiscaes da coroa a respeito da legalidade de taes titulos;

Que eleva o numero de engenheiros civis e augmenta os seus vencimentos em dezenas de contos, além das ajudas de custo, que somos obrigados a pagar;

Que na reforma dos correios, telegraphos e pharoes produz um augmento de grande numero de contos de reis nos respectivos encargos;

Que enfim obriga as irmandades, confrarias, associações de beneficencia e corporações administrativas a pagar um novo imposto pela prestação de suas contas;

Um governo, que assim procede,

póde porventura merecer a nossa contemplação, o nosso apoio?!

Poderemos nós em consciencia votar a favor de um governo, que em dictadura, despotica e arbitrariamente abusa das nossas instituições, desperdiça os nossos rendimentos, sacrifica os nossos interesses e contribue os nossos institutos de religião e de caridade?!

E quereis saber quem é esse governo?

E' o mesmo que, promettendo-nos manter a integridade do districto nos tirou dois dos seus melhores e mais importantes concelhos. E' o mesmo que, depreciando o nosso lyceu com manifesto prejuizo para os interesses de Braga, nos vem hypocritamente lançar poeira aos olhos, para que não vejamos a sorte que nos espera.

E' o governo progressista que, rasgando o mandato, que ha um anno foi confiado a quem nos administrasse, tem o arrojo de nos convidar novamente A' URNA!!!

A' URNA SIM; mas com o partido regenerador, para mostrar ao governo o caminho errado que tem seguido!

A' URNA SIM; mas pela opposição, para protestar contra o esbanjamento do nosso dinheiro, contra a desmembramento do nosso districto, contra a desconsideração do nosso lyceu, contra a expoliação das nossas irmandades, confrarias e institutos de beneficencia.

A' URNA, pois, pela lista da opposição!!

Eleições

E' hoje o dia marcado para a eleição dos corpos administrativos em todo o paiz.

N'este districto disputa-se a victoria, palmo a palmo, em alguns concelhos, entre os dois partidos liberaes; fere-se a peleja com todo o denodo por parte dos regeneradores.

Ao ataque leal e nobre respondem os progressistas com as violencias, com vexames, perseguições, ameaças, transferencias e demissões! Não ha insidias de que se não sirvam, não ha meio ignobil de que não usem. Tudo torpe e baixo!

Mas nada lhes valerão essas vilezas.
Cabeceiras, Vieira, Amares, Terras de Bouro, Pova, Famalicão, saberão desafrontar os seus correligionarios de Fafe e Celorico que gemem sob o pezo de uma atroz pressão exercida pelos caudilhos do governo, que allí são os homens do cacete e do revolver.

A alcova das princezas e rainhas

HISTORIA

DA

REVOLUÇÃO PORTUGUZ A D 1820

ILLUSTRADA COM MAGNIFICOS RETRATOS

DOS

PATRIOTAS MAIS ILLUSTRÉS D'AQUELLA EPOCHA

E DOS

HOMENS MAIS NOTAVEIS DO SEculo XVIII

GRANDE EDICÇÃO PATRIOTICA

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADROS compostos e executados por professores distinctos de Bellas Artes.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez. Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos. A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40. Esta collecção de retratos, rarissima, vende se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10\$000 réis fortes.

Já se distribuiu o 1.º e 2.º fasciculo d'esta obra notavel pela belleza dos retratos, pelo esmero da edição e pela competencia e elevação com que é escripta pelo conhecido escriptor José d'Arriaga.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição em todas as livrarias de Portugal e Brazil e na

Livraria Portuense de Lopes e C.ª---EDITOR

RUA DO ALMADA, 123—PORTO

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.

OS MILHÕES DO CRIMINOSO

POR

XAVIER DE MONTECIN

Sabirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa.

Condições d'assignatura

Cromo 10 reis—Gravura 10 reis—Folha de 8 paginas, 40 reis—50 reis semanaes, (pagos no acto da entrega.

Assigna-se em Lisboa na Empreza Bellem & C.ª, rua da Cruz de Pau n.º 26.

PADRE JOÃO CROISSET

ANNO CHRISTÃO

Adicionado e consideravelmente augmentado pelo Presbytero D. Justo Petano,

Versão Portugueza de Dias Freitas, residente no Collegio da Formiga. Com a approvação e recommendação de sua leitura pelos snrs. Cardeal Bispo do Porto, Arcebispo de Braga, e Bispos de Vizeu e Guarda.

Condições da assignatura

5 grossos volumes em quarto gr., adornados de 400 gravuras de pagina e varias vihetas.

A MOSCA

Semanario Humoristico Illustrado

Redacção e administração rua Duqueza de Bragança n.º 371

PORTO

Assignatura pelo correio

Trimestre 250 reis—Semestre 500 reis—Anno 1\$000 reis.—Assignatura cobrada (adiantada) no Porto por trimestre e na provincia por semestre. (9)

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIS

TRADUCÇÃO PORTUGUEZA DE AUGUSTO CRUZ

Edição illustrada de primorosas gravuras, dezenhos de A. Silva

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra constará de sete volumes formato 32.º, contendo cada um pelo menos 128 PAGINAS DE TEXTO, DUAS GRAVURAS E UMA PRIMOROSA CAPA LITHOGRAPHADA pelo medio preço de 100 REIS CADA VOLUME.

Nas localidades onde a empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito «adiantadamente» ás séries de seis ou mais volumes.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 15 e 30 de cada mez.

Os pedidos de assignaturas devem ser feitos á

CASA EDITORA---SOUZA & C.ª

12—1.º, Rua das Oliveiras, 12—2.º

PORTO

A ALCOVA DAS PRINCEZAS E RAINHAS

Baratissima publicação

DA IMPORTANTE OBRA ILLUSTRADA

O JUDEU ERRANTE

Distribuição mensal de um fasciculo

Correspondendo a um volume de 160 a 200 paginas por 150 reis

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O Judeu errante impresso em bom papel, typo legivel, formato in-8.º francez e enriquecido com 16 gravuras de pagina, será distribuido em Lisboa o preço de 150 reis, cada fasciculo o qual formará um volume broxado de 166 a 200 paginas aproximadamente—para as ilhas e provincias acresce o porte de 20 reis em cada fasciculo.

DISTRIBUE-SE UM FASCICULO NO DIA 15 DE CADA MEZ

Assigna-se em Lisboa na livraria de A. E. Barata 192, rua de S. Paulo, 194; para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, na typographia da Viuva Souza Neves; rua da Atalaia, 65, em todas as livrarias do reino e em casa dos srs. correspondentes.

REVISTA DE MEDICINA DOSIMETRICA

Periodico mensal de physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do Dr. Burggraere

Dirigido por A. J. d'Oliveira Castro

Redacção e administração—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª—Loyos 36—PORTO

Preço da assignatura

Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Açores e Madeira 1\$200 reis—Provincias ultramarinas 1\$400 reis—Brazil 3\$500 reis—Numero avulso 120 reis.

O BOUQUET

QUINZENARIO PORTUENSE

Redacção e administração rua do Pinheiro, n. 61—PORTO.

Assignatura

Porto, trimestre, adiantado..... 200 rs.
Provincias, trimestre, adiantado.. 220 rs.
Avulso 40 rs.

A. THERES

Historia da Revolução Franceza

Explendida edição illustrada com 40 gravuras, desenho de Yan Dargente.

Impressa em magnifico papel, em tudo igual á edição franceza.

Publica-se nos dias 10, 20 e 30 em fasciculos de 24 paginas a 100 reis. Para a provincia pagamento adiantado de 5 fasciculos.

Assigna-se no Centro d'assignaturas. Livraria Popular de Rodriguez & Figueiredo (representantes da Empreza) 220—Rua Augusta, 322—Lisboa.

O VIRENTE

Publicação quinzenal litteraria

Redacção—Rua da Igreja n. 16—PORTO

Assignaturas

Trimestre adiantado—120 reis
Numero avulso 20 reis

NOVISSIMA LEGISLAÇÃO

Codigo administrativo, approved por decreto com força de lei de 1 de julho de 1886, copiado fielmente da edição official, revisito com odo o escripto, e impresso em bom papel—Preço 200 reis. Pelo correio 220 reis.

Aposentações dos empregados civis e reforma dos empregados operarios não comprehendidos no decreto ácerca das aposentações dos empregados civis. Decretos de 17 de julho de 1886—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 rs

Organização do serviço da fazenda aos districtos e concelhos do reino. Approvada por decreto de 23 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização dos serviços technicos das obras publicas.—Decreto de 25 de julho de 1886.—Preço 60 reis. Pelo correio, 70 reis.

Reforma de instrução secundaria. Approvado por decreto de 9 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Reforma da organização judiciaria. «approved por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização do serviço externo dos correios, telegraphos e pharoes. Approvada por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 100 reis. Pelo correio, 110 reis.

Lei eleitoral, de 21 de maio de 1884.—Preço 100 reis. Pelo correio 110 reis.

A venda na LIVRARIA GUTENBERG de Antonio José da Silva Teixeira, rua da Cancellaria Velha, 64 a 68—PORTO

Mandão-se vir exemplares a quem os pedir a

Manuel Augusto Correia Guimarães. Villa Nova de Famalicão.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

A TODOS OS POVOS DO MUNDO

Desde a mais remota antiguidade até nossos dias

Obra necessaria aos moralistas, util aos homens de sciencias e letras e interessante para todas as classes

POR

PEDRO DUFOUR

TRADUCÇÃO DE

Alfredo de Amorim Pessoa

BOLETIM

DA

Sociedade de Geographia Commercial

DO

PORTO

Preço d'assignatura por cada série

(PAGA ADIANTADA)

Socios effectivos da Sociedade 500 reis
Todos os outros assignantes 1\$000 »
Numero Avulso 200 »

IMPORTANTE

Supplemento ao Codigo

COM O

«Decreto complementar ao Codigo» Administrativo, reorganizando o Supremo Tribunal Administrativo, e a «Reforma de Instrução Secundaria».—Decreto sobre a «Organização dos serviços da fazenda Publica» nos districtos e concelhos do reino. —«Decreto regulando o direito d'aposentação, e Rectificações ao Codigo, e Relatorios do Governo». Tudo n'um volume, 200 reis, pelo correio, 250. E com a «Reforma Judiciaria» apenas 250 reis—Pelo correio, 300 reis, em volume tambem.

Unicamente á venda na Empreza Ferreira de Brito, rua dos Caldeireiros 166, á esquina da rua da Victoria.

A nova edição do «Codigo» 200 reis; pelo correio 210; pelo seguro 250 reis. «A Nova Reforma Judicial e Reforma de instrução» 120 reis, —pelo correio 160 reis em separado